

# Obra em julho da Petrobras muda avenida

Serão criados novos retornos e travessias de pedestres na Reta da Penha, devido à construção da sede da empresa na Praia do Canto

As obras da sede administrativa da Petrobras, na Chácara Paraíso, que pertencem à Emescam, na Praia do Canto, em Vitória, estão previstas para começar em julho deste ano e vão alterar o trânsito na avenida Reta da Penha, que ganhará novos retornos, baias de ônibus e travessia de pedestres.

A expectativa é de que as obras gerem 800 empregos e que a inauguração aconteça em 2008. O projeto foi apresentado ontem para os moradores da região, durante audiência pública, na Praia do Canto.

“Hoje, ocupamos cinco prédios em Vitória, três deles, alugados. Com a sede, vamos centralizar a área administrativa”, disse o gerente de exploração da Petrobras no Estado, Fernando Taboada.

A nova sede vai abrigar 1,5 mil funcionários e terá, além dos escritórios, 20 salas de treinamento, biblioteca, centro de realidade virtual, auditório para 400 pessoas, restaurante, praça com orquidário e lago, e sistema de refrigeração e energia próprios, com gás natural e energia solar.

Os prédios contarão com isolamento acústico, iluminação e ventilação naturais – para economia de energia – e farão um reaproveitamento das águas das chuvas. Serão mais de mil va-

gas de estacionamento, a maior parte, subterrânea.

Com a intervenção na Reta da Penha, a expectativa é reduzir a espera no semáforo no cruzamento com a rua das Palmeiras, que hoje tem três tempos. O Relatório de Impacto Urbano (RIU) da empresa afirma que a sede não trará problemas para o trânsito porque, além das melhorias na avenida, os turnos de trabalho da Petrobras não coincidem com os horários de pico da cidade.

“O pico da empresa é das 7h30 às 8h30 e das 16h30 às 17h30. Com o semáforo de dois tempos, aumentamos em mais de um terço a capacidade de fluxo da avenida”, disse o engenheiro de trânsito Fábio Damasceno, que fez o RIU.

A Petrobras também vai fazer a ligação da rua Chapot Presvot, na Praia do Canto, com a Guilherme Serrano, no Barro Vermelho, e irá doar uma área de 15 mil metros quadrados para a construção de um parque. Os moradores aprovaram o RIU.

“Nunca discutimos a construção. Nossa preocupação era com o tráfego na entrada da Chapot Presvot. Mas a empresa precisa de outra via de acesso, até por uma questão de segurança”, disse o presidente da Associação da Praia do Canto (AMPC), José Carlos Lyrio Rocha.

## Duplicação de rua

A duplicação da rua Dona Maria Rosa, no bairro Bomba, e a urbanização da rua José Farias, em Itararé, ambas em Vitória, podem começar ainda este ano.

O anúncio foi feito pelo secretário de Desenvolvimento da Cidade de Vitória, Kleber Frizzera, durante a apresentação do Relatório de Impacto Urbano (RIU) da construção da sede da Petrobras.

O secretário aproveitou a oportunidade para apresentar aos moradores os outros projetos da Prefeitura de Vitória para a região onde a estatal irá se instalar.

A primeira intervenção será o início da construção da nova Ponte da Passagem, nos próximos meses, com

estrutura metálica, travessia para pedestres, ciclovia e passagem para pequenas embarcações.

Com a obra, a prefeitura prevê a construção de uma praça marítima, com parque e mirante, ao lado da nova ponte, no bairro Andorinhas, que também vai ganhar ciclovia.

O valão da rua José Farias ficará subterrâneo, ganhará asfalto e terá mão dupla. “O projeto já está pronto e esta é uma prioridade da prefeitura para este ano”, disse Kleber.

A rua Dona Maria Rosa, que dá acesso à avenida Maruípe, será ampliada e terá três pistas de rolamento, área exclusiva para ônibus e ganhará ciclovia. “Cerca de 500 pessoas vêm para a região de bicicleta todo dia”, disse.



Simulação de como vai ficar a nova sede administrativa da Petrobras

## O QUE OS MORADORES DIZEM

“Fiquei satisfeito, gostei da proposta apresentada. Moro na Chapot Presvot e minha preocupação era com o trânsito na rua. Acho que o problema será mais por causa da ligação com a rua Guilherme Serrano (Barro Vermelho) do que com a instalação da Petrobras. Não vejo problema com a construção da sede.”

Geremias de Almeida Pereira, 43 anos, bancário.

“Achei muito bom o projeto. Os receios que eu tinha deixaram de existir com essa apresentação. Minha preocupação era com o trânsito, mas dessa forma, como explicaram, não vejo problema algum. Até porque eu acredito que a Petrobras não ia entrar em Vitória causando problema para os moradores.”

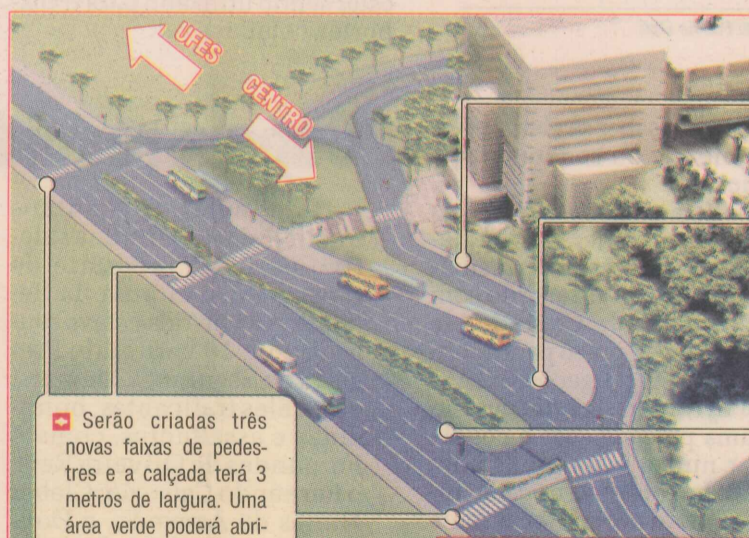
Ilza Miranda, moradora da Celso Calmon

## COMO VAI FICAR

Estevão e Zota/Editoria de Arte

### 1 Acesso principal via Reta da Penha

A Petrobras vai doar uma área em frente à sede para as intervenções na avenida Nossa Senhora da Penha (Reta da Penha).



Serão criadas três novas faixas de pedestres e a calçada terá 3 metros de largura. Uma área verde poderá abrigar uma praça.

Será construída uma via de apoio para o acesso à empresa e para o retorno dos veículos. Nessa pista haverá área para embarque e desembarque.

Durante a obra, o trânsito será desviado para a via de apoio, que será construída primeiro, para que não haja interdição.

A pista vai ganhar duas baias de ônibus. Uma com capacidade para dois, destinada aos ônibus municipais de Vitória e outra para três, para o Transcol.

A avenida vai ganhar também uma Quarta faixa, que servirá para acessos à empresa e retorno. Um canteiro central será ampliado.

### 2 Acesso secundário via Chapot Presvot



A prefeitura vai construir uma nova rua ligando Barro Vermelho à Praia do Canto, uma continuação da rua Guilherme Serrano.

A rua terá 300 metros de extensão, com duas faixas em cada sentido, canteiro central e vagas de estacionamento.

Ao lado, uma área de 15 mil metros quadrados será destinada para a construção de um parque, que deve ser feito junto com a obra. O projeto ainda não está pronto.

A Petrobras vai construir uma pequena rotatória para o acesso de 250 funcionários cadastrados, que terão permissão de acesso pela portaria.